

# Editorial



Prezado(a) Leitor(a),

Chegamos na segunda metade do ano de 2022 e, com ela, lançamos um novo número da Revista *Extensão em Foco*, nº 27. Neste novo número, podemos caracterizar que houve uma aposta extensionista a uma diversidade de temática importantes e atuais. Dentre elas, podemos mencionar uma preocupação com a infância, com a promoção da inclusão em espaços escolares e fora deles (debate sobre bullying, deficiência visual, transtorno espectro autista), uma preocupação com o cultivo de plantas medicinais, com a agricultura orgânica e familiar, com a Educação Ambiental e ainda o uso das redes sociais e tecnologias de informação e de comunicação. Caracteriza-se, assim, o novo número da Revista *Extensão em Foco*, evidenciando a pluralidade de textos extensionistas. Descrevo, a seguir, com maiores detalhes os textos deste número 27:

De autoria de Dayse Lorrane Gonçalves Alves, Steffany Rocha da Silva, Antonio Torres Martins Júnior, Bruna Rodrigues Nunes e Ana Carina Stelko-Pereira, o artigo “Avaliação de Jogos de Prevenção ao Bullying por Estudantes do Ensino Fundamental” avaliou a atratividade e o conteúdo de três jogos de prevenção ao bullying por meio da percepção de 30 crianças de 10 a 12 anos. Os jogos foram desenvolvidos pelo projeto de extensão “Prevenir na escola” e buscaram promover o ensino de habilidades sociais e a identificação de situações de bullying.

Dilma Antunes Silva e Lilian Ferrezin, no artigo “Escola da infância e extensão: diálogos, desafios e possibilidades”, realizaram um estudo qualitativo de cunho exploratório, com o mapeamento das ações de pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito da Unidade Universitária Federal de Educação Infantil (UUFEI) no período de 2016 a 2020 para compreender seu impacto na qualificação das práticas educativas e no currículo a que as crianças têm direito na instituição.

No artigo “Grupo de automaquiagem para pessoas com deficiência visual: repercussões de uma ação extensionista da Terapia Ocupacional”, Gabriela Cordeiro Corrêa do Nascimento identificou as repercussões práticas de ação extensionista referente a intervenção terapêutica ocupacional no desempenho da atividade de automaquiagem em um grupo de adolescentes e mulheres com deficiência visual.

Os autores Marilei Auxiliadora da Silva Bampi, Moacir Juliani e Nádia Ligianara Dewes Nyari em seu artigo “O direito de brincar e a diversidade da Cultura Lúdica na Educação Infantil” analisaram se

o processo de brincar e a diversidade da cultura lúdica na Educação Infantil (EI) das Escolas Públicas Municipais de Lucas do Rio Verde - MT atendem às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Roberta Paulert, Carina Kozera, Patricia da Costa Zonetti, Suzana Stefanello, Fernanda Cristina Araujo, Bruno Scaravonato de Oliveira, Gabriel Nardi e Bettina Monika Ruppelt descrevem no artigo “Horto de plantas medicinais: modelo didático como contribuição na extensão universitária” como as atividades com plantas medicinais colaboram com o papel transformador da extensão exemplificado pela ação do Setor Palotina da Universidade Federal do Paraná (UFPR) que conta com o Horto botânico. Trata-se de um espaço didático que abriga uma coleção diversificada com mais de 85 espécies vegetais nativas e exóticas e recebe visitas guiadas de pessoas ou de grupos de várias regiões do Estado do Paraná.

Em “A Produção e o Consumo de Alimentos Orgânicos - Contribuições Acadêmicas, Econômicas e Sociais”, Carlos Alexandre Petry e Juliano Cordeiro analisam como o projeto de extensão “Alimentos Orgânicos” influenciou na produção e no consumo deste tipo de alimento. Assim, o projeto de extensão buscou cooperar com a cadeia produtiva de orgânicos e auxiliar na formação dos acadêmicos extensionistas.

No artigo “Avaliação da efetividade da capacitação em Boas Práticas de Fabricação para agroindústrias familiares com produção de origem animal do município de Santo Antônio da Patrulha – RS”, as autoras Francine Silva Antelo, Cristina Benincá, Fernanda Arnhold Pagnussatt, Itiara Gonçalves Veiga e Kessiane Silva de Moraes verificaram a efetividade imediata da capacitação em Boas Práticas de Fabricação de manipuladores de alimentos de agroindústrias familiares com produção de origem animal, dentre elas os conhecimentos básicos sobre a segurança de alimentos e as diretrizes higiênico-sanitárias exigidas pela legislação vigente.

Morgana Sousa de Melo e Letícia dos Santos Carvalho dos Santos Carvalho, no artigo “As redes sociais no ensino remoto: As possibilidades de aplicação e as percepções de professores a partir de uma experiência formativa”, discutem as possibilidades de uso das redes sociais e as percepções dos professores sobre a aplicação dessas ferramentas na educação, a partir da experiência desenvolvida em um curso de extensão oferecido no formato remoto.

No artigo de revisão histórica deste número, temos o texto “Importância socio-econômica do fuso do mangal, *Cerithidea decollata* (Linnaeus 1758, Mollusca, Potamididae), em Quelimane e arredores, Moçambique” de Sidonio Paulino Raul Machaieie, que apresenta a importância econômica e social do fuso do mangal (gastrópode, fuso de mangal *Cerithidea decollata* um invertebrado intertidal que habita nos manguezais, especialmente em *Avicennia marina*, distribuído ao longo do Ocidental do Oceano Índico) e analisar a sua contribuição para a segurança alimentar para a população de Quelimane e arredores, com enfoque para as comunidades de pescadores. O seu consumo está associado ao sabor, fatores culturais e hábitos alimentares. Mais de 500 famílias que sobrevivem à base da recolha e/ou comercialização de todwe entre coletores e comerciantes. A atividade emprega principalmente mulheres que encontram, como solução para a sua sobrevivência, o processo da coleta e venda deste gastrópode. As principais aplicações dos rendimentos provenientes da utilização incluem construção de habitações, sustento do agregado, aquisição de produtos da primeira necessidade e educação de filhos.

Dentre os relatos de experiência deste número, temos o texto “Ensino de robótica para estudantes de escolas públicas com a reutilização do lixo eletrônico” de Gustavo Bastos Germano, Ana Cristina Batista dos Santos, Gabriela Belini Gontijo e Leonardo Breseghello Zoccal. Os autores apresentam um projeto social feito por alunos da Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) para reutilizar recursos eletrônicos descartados para a elaboração de kits de robótica e circuitos eletrônicos que foram utilizados na criação de um material didático para a educação inclusiva de crianças e adolescentes em escolas da rede pública de Itajubá.

Em “Jogos matemáticos como ferramenta de aprendizagem”, Maria Clara Dari Gomes e Denis Rogério Sanches Alves discorrem sobre uma aplicação realizada na linha da educação não formal utilizando jogos matemáticos como uma ferramenta de ensino aprendizagem aplicada no sétimo ano do Ensino Fundamental. Eles observaram e analisaram como os jogos matemáticos podem influenciar no ensino do aluno. A incrementação dos jogos matemáticos em sala de aula é uma abordagem pedagógica lúdica, pois ela estimula a participação dos alunos que sem perceber desenvolvem métodos ou estratégias aprendendo a matemática.

Karine Sott Gärtner, Adriana Andréia de Fátima Norbert, Angel Fabiani Oliveira, Caroline Kramer, Cláudia Simone Bassi Michel, Diana Rosa, Eliane Marlise Müller Schmiddel, Fernanda Rocha, Riane Cruz Scherer, Janice Cristina Dill, Jonathan Junior Rodrigues, Keity Marone Sippert, Lorivete Carniel Preuss, Mari Salete Campos, Marla Carina Guimarães, Juli Gabriela Jandrey, Dinara Patrícia Mattana, Thais Caroline Pelet, Luciane Sippert Lanzasova e Mastrângello Enivar Lanzasova apresentam o artigo “Práticas e vivências de Educação Ambiental na Escola de Educação Especial São Francisco de Assis – APAE de Três Passos/RS”. No artigo, os autores relatam que proporcionaram aos alunos da educação especial práticas e experiências que visem despertar o sujeito ecológico intrínseco em cada um, de maneira a estimular a consciência ambiental e a sustentabilidade.

No artigo “Sistema agrossilvipastoril como alternativa para agricultura familiar: Um Estudo de Caso em Três Passos/RS”, Marli Salete Antoniazzi, Mastrângello Enivar Lanzasova, Danni Maisa Silva, Fernanda Hart Weber e Luciane Sippert Lanzasova elaboraram um Plano de Ações de Desenvolvimento Sustentável, através de um Sistema agrossilvipastoril (SASP), para uma pequena propriedade rural do município de Três Passos em que foi selecionada uma propriedade rural e realizado um diagnóstico da sua situação atual. Posteriormente, foi apresentada uma proposta de implantação de um SASP.

Em “Ações preventivas para o controle da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) no Vale do Ribeira, Paraná, Brasil”, Irienu Romero Neto, Kelly De Oliveira Germano, Andrey José De Andrade e Magda Costa Ribeiro tiveram como objetivo realizar ações formativas e educativas nos municípios de Cerro Azul e de Itaperuçu nos anos de 2016 a 2019, considerando os elevados números de casos Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) na região do Vale do Ribeira. Embora exista diagnóstico e tratamento para a LTA, a doença requer que seja feito um trabalho educativo de prevenção, uma vez que o diagnóstico é muito invasivo e o tratamento muito agressivo.

Barbara de Cassia Xavier Cassins Aguiar, Isabella de Souza Sierra, Marcio Fontana Catapan e Marcio Henrique de Sousa Carboni apresentam no artigo “A pesquisa e a extensão no enfrentamento da

pandemia do COVID-19: Fabricação de protetores faciais com impressão 3D” o processo de produção de EPIs - Equipamentos de Proteção Individual (*face shields*) através do Projeto de Extensão LAMPi, Laboratório de Modelagem, Prototipagem e Inovação do Departamento de Expressão Gráfica-DEGRAF do Setor de Ciências Exatas da UFPR, em conjunto com o projeto Rede UFPR de Combate à Covid-19.

No artigo “Orientações nutricionais e sugestões de melhoria para a diminuição da inapetência da pessoa idosa, residente em ILPIs”, Maria Jaqueline Nenevê, Vitoria Thais Marioti, Anie Louise Rocha e Silvana Maria Santos identificaram os desafios alimentares e nutricionais mais recorrentes em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), tendo como foco a inapetência, e formularam e propuseram soluções para a minimização e resolução das dificuldades encontradas.

Andreia Naiuf Lima Tuma, Flávia Mello Wolff, Márcia Kiyoe Shimada e Larissa Reifur relatam em “Ensinando sobre prevenção e cuidados básicos em mordedura de cães para crianças de uma escola em Araucária, no Paraná” que a falta de guarda responsável e a presença de cães na rua expõe a população a agressões provocadas por cães, como mordidas, que, além do trauma físico e psicológico, podem carrear patógenos ao redor da escola, tornando-se uma preocupação da direção, professores, pais e responsáveis de uma escola em Araucária (PR). Desta forma, a direção da escola, a equipe do projeto de extensão e a médica veterinária da prefeitura da cidade propuseram um teatro e uma atividade manual como recurso de ensino interativo, interdisciplinar e dinâmico para conscientizar sobre as possíveis causas de mordidas, como preveni-las, e ensinar a higienização básica da lesão, além de cuidados imediatos em eventual mordedura por cão.

Karol Natasha Lourenço Castanheira, Stéfany Gonçalves Ribeiro, Vitória Aparecida Santos Venturini e Thaís Larissa Lourenço Castanheira no “Comunicação em rede: relato de experiência com trabalhadores informais autônomos de Araçuaí-MG” buscaram construir uma comunicação em rede com os trabalhadores informais de Araçuaí-MG para divulgar os serviços e produtos oferecidos, como também, auxiliar na divulgação de boletins epidemiológicos do município por meio de páginas em redes sociais, sendo elas, Facebook e Instagram.

O grupo Jailton de Souza-Ferrari, Gleice Kelly Rodrigues do Nascimento, Renata Meira de Lima, Gabriel Andy da Silva Lucena, Davi Alerhandro Alcantara Oliveira, Susiely Silva Tomaz e Danila Araújo Barbosa no texto “Produção artesanal de sabões, tintas e velas ecológicas a partir de óleo residual de fritura como estratégia de educação ambiental” descrevem um relato de experiência com ações de extensão universitária desenvolvidas pelo projeto Cicla-Óleo UFPB em escolas públicas da região metropolitana de João Pessoa (PB, Brasil) e seu entorno.

Helena Macedo nos apresenta “Ensino de Engenharia de Software a distância para alunos com Transtorno Espectro Autista: Relato de experiências” um relato sobre a disciplina de Engenharia de Software a distância para um aluno com Transtorno Espectro Autista (TEA). Os resultados obtidos por observação da professora que ministrou a disciplina foram separados em dois domínios: cognitivo e socioemocional.

Agradecemos aos autores dos 20 textos que compõem este 27º número da revista *Extensão em Foco* com experiências que precisam ser divulgadas ao amplo público. Aos revisores, que se empenharam

nas avaliações dos manuscritos com critérios bem definidos e dedicação. Aos leitores que venham a ler os artigos selecionados para integrar este número. Que a leitura seja prazerosa, esclarecedora e inspiradora de outras práticas extensionistas.

Prof. Dr. Robson Simplicio de Sousa

Professor adjunto da Universidade Federal do Paraná - UFPR

Editor da Revista Extensão em Foco

[robson.simplicio@ufpr.br](mailto:robson.simplicio@ufpr.br)